

Posfácio da Tenepes: Formação de Neossinapses Recicladoras do Comportamento

Penta Postface: Formation of Neosynapses Recyclers of Behavior

Posfácio de la Tenepes: Formación de Neo-sinapsis Recicladoras del Comportamiento

Izilda Fresiansd*

* Matemática. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (Pré-IC Tenepes).

Izilda.presiansdi@uol.com.br

Palavras-chave

Empatia
Equilíbrio
Interassistência
Pacificação
Reurbex

Keywords

Balance
Empathy
Reurbanization
Interassistance
Pacification

Palabras-clave

Empatía
Equilibrio
Interasistencia
Pacificación
Reurbex

Resumo:

Este artigo tem a finalidade de apresentar considerações autorreflexivas ocorridas no posfácio da tenepes praticada pela autora em horário antelucano. Discorre sobre o processo da assistência potencializado pela empatia interassistencial no qual o tenepessista aprende a ser assistido, a assistir, e também a fronteira do equilíbrio interassistencial mostrando os limites nos atendimentos. Enfatiza ainda a necessidade de mudar procedimentos a fim de qualificar a prática da tenepes. A metodologia utilizada foi o registro diário do posfácio da tenepes em dias não consecutivos, durante o período de 23.12.2014 a 07.04.2015, perfazendo um total de 104 dias de pesquisa. Finaliza concluindo que, apesar das imaturidades, é necessário investir na ampliação da forma holopensênica do atendimento interassistencial em prol da reurbex.

Abstract:

This article has the purpose of presenting self-reflective considerations that occurred in the penta postface practiced by the author in the dawn hours. She talks about the process of assistance potentiated by the interassistential empathy in which the pentassist learns to be assisted and to assist and also, the frontier of the interassistential balance showing the limits in the services. She still emphasizes the need to change procedures in order to qualify the penta practice. The used methodology was the daily registration of the penta postface in none consecutive days, during the period from 12-23-2014 to 4-7-2015, performing a total of 104 days of research. She concludes that in spite of the immaturities, it is necessary to invest in the amplification of the interassistential service's holothosenic mold on behalf of the Extraphysical Reurbanization.

Resumen:

Este artículo tiene la finalidad de presentar consideraciones auto-reflexivas ocurridas en el posfácio de la tenepes, practicada por la autora en horario antelucano, donde se discurre sobre el proceso de la asistencia, potencializado por la empatía interasistencial en el cual el tenepesista aprende a asistir y ser asistido y además, la frontera del equilibrio interasistencial, mostrando los límites de la asistencia. Se enfatiza también la necesidad de cambiar procedimientos a fin de cualificar la práctica de la tenepes. La metodología utilizada fue el registro diario del posfácio de la tenepes en días no-consecutivos, durante el período del 23.12.2014 al 07.04.2015, haciendo un total de 104 días de investigación. Se concluye que, a pesar de las inmadureces, es necesario invertir en la ampliación de la forma holopensênica de atención interasistencial en pro de la reurbex.

Artigo recebido em: 03.06.2015.

Aprovado para publicação em: 26.08.2015.

INTRODUÇÃO

Contexto. No presente trabalho a autora busca compartilhar *insights* esclarecedores recebidos do amparador de função das práticas diárias da tenepes, a partir das autorreflexões no posfácio tenepessístico.

Objetivo. O objetivo é apresentar considerações autorreflexivas ocorridas no posfácio da tenepes praticada pela autora em horário antelucano.

Método. A metodologia utilizada foi o registro diário do posfácio da tenepes em dias não consecutivos, durante o período de 23.12.2014 a 07.04.2015, perfazendo um total de 104 dias de pesquisa.

Organização. O texto está organizado da seguinte forma: I. Mudança nos Procedimentos. II. Empatia Interassistencial e III. Fronteira do Equilíbrio Interassistencial.

I. MUDANÇAS NOS PROCEDIMENTOS

Necessidade. Após retornar do *X Fórum da Tenepes e VII Encontro Internacional de Tenepessistas*, ocorrido em Foz do Iguaçu no período de 19 a 21 de dezembro de 2014, precisamente durante a madrugada de 22.12.2014, quando praticava a tenepes, a autora percebeu necessidade de incrementar mudanças, entre as quais, a do horário para qualificar a assistência e as parapercepções.

Horário. O horário da prática assistencial ocorria às 23h30min, passando em caráter experimental, inicialmente para as 3h (madrugada), e posteriormente fixado para as 5h (manhã), permanecendo atualmente (Data-base: setembro de 2015).

Procedimentos. Conjuntamente à mudança de horário, foram implantados outros procedimentos sistêmicos, entre eles, esses quatro relacionados na ordem alfabética:

1. **Apoio.** Uso de travesseiros para apoiar pernas e braços envolvidos em fronhas brancas.
2. **Jaleco.** Uso de jaleco branco.
3. **Poltrona.** Uso de cadeira forrada com lençol branco e não mais deitada na cama.
4. **Preparativos.** Ida ao banheiro, lavar o rosto e tomar água com o medicamento usual para tireoide.

Respiração. Foi adotada a técnica da respiração rítmica e a mobilização básica das energias (MBE) no preparo à recepção do amparador, possibilitando a passividade alerta e maior eficácia interassistencial às consciexes atendidas.

Experimentos. Logo nos primeiros experimentos, foi visível a melhoria da conexão extrafísica, intensificando a exteriorização de energias, as manifestações fenomênicas, incluindo a clarividência e as percepções do amparador que se tornaram mais ostensivas, culminando nos *insights e conceitos* transcritos nos posfácios e transformados em *papers* para posterior publicação em livro.

Autorreflexões. A seguir, são transcritas resumidamente as reflexões realizadas pela autora.

II. EMPATIA INTERASSISTENCIAL

Autonomia. A capacidade de se identificar com a consciência assistida, aqui denominada de empatia interassistencial, motiva a conscin tenepessista a adotar conduta integrada entre ações e pensenes, multidimensionalmente. Assim, o praticante estabelece para si regras congruentes fortalecedoras de sua atuação para o êxito no atendimento tenepessístico.

CPC. Esta autora entende ser de fundamental importância a elaboração, a atualização e a teática das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC). A atenção rotineira às mesmas é exercício constante e de grande benefício na confluência dos pensenes e transparência das ações, fatos observados por paraolhos ávidos de exemplarismo edificante.

Empatia. Há paraengramas na holomemória do praticante que podem levá-lo a compreender a situação pesarosa em que se encontra a consciência socorrida por já ter vivido tal fato em vidas anteriores, estabelecendo empatia compartilhada em psicofera acolhedora.

Compreensão. Em período antelucano, após o término da tenepes, a autora refletiu profundamente sobre a possibilidade de ter sido assistida ainda em período intermissivo por conscin tenepessista, possibilitando a melhoria de sua lucidez e possivelmente frequentar *Curso Intermissivo*. Tal condição demonstra que a retribuição da assistência recebida é lei natural, pois quem a acolheu por certo também foi acolhido em momento de necessidade.

Aceitação. Então, a conscin, homem ou mulher, pensar sem pudor sobre si mesma e aceitar que muito provavelmente o assistido que chega à tenepes tem mérito para isso, desbanca qualquer aversão ou orgulho.

Qualificação. A interação qualitativa trinomial entre amparador de função-tenepessista-assistido é alcançada quando a conscin tenepessista estuda as reações, pensamentos e atitudes durante a fase pré-tenepes, nas 23 horas que antecedem a prática.

Autopacificação. A autopacificação teática interassistencial começa pela pensenidade hígida. Não pensar mal de ninguém, incluindo a si mesmo, é condição *sine qua non* para a autossuficiência interassistencial.

Autocapacitação. A autopacificação vivenciada por períodos mais prolongados mostra autocapacitação em desenvolvimento e a conscin aceita naturalmente a imperturbabilidade, prelúdio da condição de ser desperto, mas é uma questão de paciência, perseverança e tempo.

Força. O maior investimento que esta autora procura desenvolver está na fôrma holopensênica da hospitalidade e tem procurado reagir pacificamente, sem assombros, sustos ou preconceitos perante as imaturidades das outras consciências, o que é percebido como força pacificadora, neutralizadora de qualquer estado beligerante por ser essa força compatível à Cosmoética.

Conexão. Amadurecer contribuindo na dissolução dos nódulos holomnemônicos traumáticos e dar os primeiros passos em relação à pacificação interdimensional no planeta atrairá as amizades raríssimas dos evolucionólogos que também estão conectadas em nossa holomemória.

**A CONSCIN, AO ESTABELEECER E AGIR SEGUNDO AS
REGRAS DO CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA (CPC) CRIA
VÍNCULO EMPÁTICO COM O ASSISTIDO, POIS PROMOVE
PSICOSFERA PESSOAL ACOLHEDORA E PACIFICADORA.**

Equilíbrio. As conscins mais lúcidas são também mais equilibradas emocionalmente, eis aí a chave para o contato com amparadores veteranos.

III. FRONTEIRA DO EQUILÍBRIO INTERASSISTENCIAL

Limite. A necessidade de impor limite nas ações cria fronteiras cosmoéticas entre a agressividade lúcida e as ações fraternas equacionando o comportamento multidimensional do praticante ao equilibrar o juízo dos fatos com os parafatos, levando em conta a compreensão na mesma razão da imaturidade apresentada pela consciência socorrida hoje, espelho do praticante de ontem.

Pacificação. A holosfera pacificada tonifica o campo interassistencial tenepessístico, resultado do equilíbrio holossomático do praticante que, ao longo do tempo, irradia energias conscienciais no conjunto das atividades anteriores e posteriores à tarefa.

Doação. A doação de energias e também do ectoplasma é sentida de maneira prazerosa pelo praticante, não esgotando suas reservas. Observa-se nesse ponto, também, o equilíbrio interassistencial da atuação do amparador de função junto ao praticante.

Projeções. As projeções conscienciais ocorridas durante a tenepes e posteriormente rememoradas podem deixar claro ao tarefeiro a atuação do amparo extrafísico no resgate às consciexes na Baratrosfera, também não deixando ressacas, outra observação que a autora experimentou e chancelou na demonstração do mecanismo do equilíbrio interassistencial.

Grupocarma. A autora viu-se muitas vezes promovendo assistência extrafísica em lugares onde havia estado quando jovem. Por exemplo, projeções desassediadoras na casa dos avós maternos, onde costumava passar as férias escolares.

Camuflagem. No referido caso, não se fez necessária camuflagem extrafísica, apenas trazer à forma do psicossoma o visual da época.

Constância. A constância no equilíbrio emocional ainda requer esforços da praticante para que possa entender o equilíbrio interassistencial.

Afetividade. A vida desmuniada neste planeta ainda é rara, até mesmo o médico que salva vidas usa bisturi, instrumento cortante que pode matar. Assim, o bom-senso no uso do *trinômio perdão-maturidade-compreensão* é a base para o exercício da afetividade madura, onde doar é *binômio paraver-parazer*.

A FRONTEIRA DO EQUILÍBRIO INTERASSISTENCIAL EXIGE DO TENEPSSISTA AUTOVIGILÂNCIA 24H PARA PERCEBER OS EXCESSOS E OMISSÕES DEFICITÁRIAS INICIANDO O EXERCÍCIO DA AFETIVIDADE MADURA.

Lógica. Em tal contexto, a autora entende que a consciência só pode ser logicamente coerente com as suas próprias experiências. Os ensaios para o veteranismo na tenepes exigem tenacidade constante.

CONCLUSÃO

Estágio. De acordo com as experiências, pesquisas e as autorreflexões realizadas observa-se que no atual estágio evolutivo, a humanidade passa por percalços e surtos de imaturidade, alinhada à própria ignorância e inexperiência, fazendo-se necessário o aprimoramento do tenepessista para a prática da tenepes.

Manutenção. A manutenção constante em discernir qual melhor atitude tomar no momento em relação a si e aos outros garante a coerência e alicerça a autossuficiência interassistencial onde, segundo Vieira (1995, p. 16), *o individualismo intrafísico atua dentro de uma grupalidade interdimensional*.

Imaturidades. É certo que ocorrerão imaturidades a serem corrigidas futuramente, frutos naturais dos acertos e desacertos da consciência aprendiz.

Binômio. Ao traçar as metas para a maturidade interassistencial, há que se levar em conta, além do esforço pessoal o *binômio erro-correção*, e também, o fator tempo de correção para fazer a diferença na aceleração do processo de crescimento evolutivo.

Proposta. A autora registra aqui a proposta de continuar investindo na fôrma holopensênica para o atendimento interassistencial cada vez mais ampliada e entende que o momento presente de reurbanização extrafísica pela qual passa o planeta enseja excelente oportunidade para o investimento.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo; *Manual de La Tenepes: Tarefa Energética Personal* (Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal);** trad. Paloma Cabadas; 146 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 10 *E-mails*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21x 14 cm; br.; *Intituto Internacional de Proyecciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 16.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Lopes, Adriana; *Tenepes Autocapacitadora*;** verbete; In: **Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*;** disponível em: www.tertuliaconscienciologia.org; apresentada em 19.10.12; acesso em: 10.07.15.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 626 e 1.400.

3. **Vieira, Waldo; *Tenepes Inspiradora*;** verbete; In: **Vieira, Waldo (org.) *Enciclopédia da Conscienciologia*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo (CEAEC); 772 p.; 80 abrevs.; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo / Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006. páginas 8.521 a 8.524.

